

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 1. Prelúdio da volta

338. Se acontecesse que muitos Espíritos se apresentassem para tomar determinado corpo destinado a nascer, que é o que decidiria sobre a qual deles pertenceria o corpo?

R. “Muitos podem pedi-lo; mas, em tal caso, Deus é quem julga qual o mais capaz de desempenhar a missão a que a criança se destina. Porém, como já eu disse, o Espírito é designado antes que soe o instante em que haja de unir-se ao corpo.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0338).

Livro 7

Capítulo 338 – O momento de tomar o corpo

00338 / LE

É muito interessante à pergunta de "o Livro dos Espíritos", e a resposta é divinamente certa, principalmente para aquela época.

Assim se expressa o benfeitor espiritual: Muitos podem pedi-lo, mas, em tal caso, Deus é quem julga qual o mais capaz de desempenhar a missão a que a criança se destine. Porém, como já eu disse, o Espírito é designado antes que soe o instante em que haja de unir-se ao corpo.

Esse final da resposta do benfeitor esclarece tudo: "antes que soe o instante de unir-se ao corpo". A alma, bem antes da formação do corpo, já se encontra em companhia dos pais, e principalmente da sua futura mãe, procurando a força da sintonia, e é no momento da concepção que os primeiros laços são atados de certa forma que muitos ignoram. É a beleza da vida da criação!

Muitas religiões se apressam em pregar que o Espírito somente toma o corpo depois ou no instante em que a criança vai nascer. Falta a esses irmãos um pouco de discernimento. A não ser no caso de alguns natimortos, aos quais nunca estiveram destinados Espíritos a reencarnar a união do Espírito ao corpo se dá já durante a formação do feto.

É linda a formação de uma criança no ninho uterino daquela que lhe serve de médium da vida física. Quando nasce uma criança, uma festa para o mundo espiritual, assim como quando do seu retomo.

As religiões e filosofias do mundo haverão de reformar suas convicções no tocante ao nascimento e morte, buscando na ciência espiritual os conhecimentos dessa arte de vestir corpos quando necessário, para que não venham ignorar a própria vida.

Além de o corpo já se encontrar escolhido para o que vai renascer, encontram-se, em todos os lares, Espíritos de alta categoria, como vigilantes da verdade, protetores do inquilino do céu que está de posse de uma vestimenta de carne. Se os futuros pais soubessem o valor do Culto do Evangelho no Lar, não deixariam de realizá-lo costumeiramente, a fim de manter um ambiente de paz, de modo a transmitir essa paz para o que vai nascer em nome de Deus e Jesus Cristo.

Esse pequeno trabalho de falar alguma coisa sobre "O Livro dos Espíritos" para despertar muitos espíritas sobre o dever de ler as obras básicas do Espiritismo, pois, ele é a fonte de muitas fontes que poderão saciar a nossa sede de conhecimentos, desde quando se busca essa água divina com honestidade e amor. Jesus Cristo tocou "o Livro

dos Espíritos" com a sua mão divina, de modo que ele pudesse brilhar nas consciências e fazer o coração desprender o amor em todos os rumos.

Pedimos ao Senhor dos Mundos que nos inspire nestes momentos em que estamos escrevendo pelos canais mediúnicos; que a mediunidade no futuro seja a reveladora mais coisas encontradas na natureza, a serem desprendidas do coração de Deus pelas vias do Cristo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 338, O momento de tomar o corpo.

– questão 0338, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).